

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

EVENTS ATTENDED BY THE FIRE DEPARTMENT OF PARANÁ PRE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Elias Antônio Ferreira Junior¹, Marcelly Eduarda Hykavy², Vitória Regina Franco³, Pedro Augusto Clemente⁴, Dannyele Cristina da Silva⁵ e Giovana Frazon de Andrade⁶

RESUMO

Introdução: O Corpo de Bombeiros é setor atuante no atendimento primário às ocorrências de causas externas e readaptações nas práticas de trabalho foram necessárias frente aos desafios da luta contra a COVID-19. Ainda, mudanças no cotidiano dos cidadãos também ocorreram neste período, o que podem ter influenciado no tipo ou quantidade de socorro prestado pelos bombeiros militares neste período. **Objetivo:** Descrever as ocorrências de atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Paraná no período de pré e durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, realizado com dados secundários do sistema de ocorrências dos bombeiros do Paraná. Foram analisadas as ocorrências de Atendimento Pré-Hospitalar e Acidentes de Trânsito atendidas pelos bombeiros no período de um ano antes e após o início da pandemia de COVID-19. **Resultados:** Houve redução no número de ocorrências de Atendimento Pré-Hospitalar e Acidentes de Trânsito atendidas pelos bombeiros, sendo 92.218 pré-pandemia e 75.475 durante a pandemia, e estas corresponderam a 70,5% e 67,2% do total de ocorrências em cada período. Embora tenha se observado queda nos dados brutos na maior parte das ocorrências, quando analisada as distribuições relativas, verificou-se aumento no quantitativo de algumas sub-naturezas no período durante a pandemia. **Conclusão:** Conclui-se que o número de ocorrências apresentou queda quando comparado antes e durante a pandemia de COVID-19, podendo esta ser consequência da nova rotina dos indivíduos durante a pandemia.

Palavras-chave: Causas Externas, Assistência Pré-Hospitalar, Acidentes de Trânsito, COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: The Fire Department is an active sector in primary care to occurrences of external causes, and readjustments in work practices were necessary in the face of the challenges in the fight against COVID-19. Also, changes in the daily lives of citizens also occurred during this period, which may have influenced the type or amount of assistance provided by military firefighters in this period. **Aim:** To describe the events of prehospital care and traffic accidents attended by the Fire Department of Paraná before and during the COVID-19 pandemic. **Methods:** An epidemiological study was conducted, observational, descriptive, carried out with secondary data. Were analyzed the events of Prehospital Care and Traffic Accidents attended by the firefighters in the period of one year before and after the beginning of the COVID-19 pandemic. **Results:** There was a reduction in the number of events of Prehospital Care and Traffic Accidents attended by the

1 Bombeiro Militar. Corpo de Bombeiros do Paraná. E-mail: ejmasterr@hotmail.com

2 Graduanda em Fisioterapia. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: marcellyeduhkavy@gmail.com

3 Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: sempkioregina08@gmail.com

4 Graduando em Fisioterapia. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: pedroclemente@outlook.com.br

5 Docente em Enfermagem. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: dcsilva@unicentro.br

6 Docente em Fisioterapia. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: gfandrade@unicentro.br

firefighters, with 92.218 pre-pandemic and 75.475 during the pandemic, and these corresponded to 70.5% and 67.2% of the total number of events in each period. Although, a decrease in raw data was observed in most events, when the relative distributions were analyzed, there was an increase in the quantity of some sub-natures in the period during the pandemic. **Conclusion:** it follows that the number of occurrences decreased when compared before and after the COVID-19 pandemic, which may be a consequence of the new routine of individuals during the pandemic.

Keywords: External Causes, Prehospital Care, Accidents, Traffic, COVID-19.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), nos anos de 2018 e 2019 foram registrados 193.306 internamentos relacionados a causas externas no Estado do Paraná (BRASIL, 2021). São consideradas como causas externas os homicídios, acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, lesões, envenenamentos, violência, entre outros, e estas representam a terceira principal causa de morte no Brasil, o que é configurado um importante problema de saúde pública pela alta morbimortalidade, custos hospitalares e forte impacto individual, familiar e social (BATISTA *et al.*, 2018).

As ocorrências de causas externas requerem a adoção de procedimentos específicos, como controle de hemorragias externas através do uso de pressão e torniquetes, restrição do movimento da coluna cervical, curativos, bandagens compressivas para lesões em articulações e reconhecimento de concussão (SINGLETERY, *et al.*, 2020). O prognóstico de pacientes gravemente feridos é determinado principalmente pelo atendimento prestado na primeira hora após o trauma, portanto a eficiência na transferência de pacientes para centros de trauma é um processo crítico (TEUBEN, M. *et al.*, 2020).

O Corpo de Bombeiros é setor atuante no atendimento primário às ocorrências de causas externas (CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ, 2018), realizando o Atendimento Pré-Hospitalar, definido como toda e qualquer assistência realizada fora do contexto hospitalar, envolvendo desde orientações até procedimentos de primeiros socorros (MAIA *et al.*, 2014). O trabalho destes profissionais é essencial no atendimento de emergência e proteção ao cidadão, principalmente em momentos de calamidade pública, como a pandemia da COVID-19.

Readequações nas práticas de trabalho foram necessárias no Corpo de Bombeiros do Paraná na luta contra a COVID-19, além de adaptações estruturais, como maior número de ambulâncias à disposição para atendimento do cidadão ou realocação de trabalhadores (CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ, 2018). Mudanças expressivas no cotidiano dos cidadãos também ocorreram, tanto em atividades diárias no trabalho como no lazer, em acompanhamento às decisões acerca do funcionamento das atividades estaduais e municipais, com aumento de número de pessoas que permaneceram em seus domicílios na intenção de evitar a disseminação da COVID-19 (AQUINO *et al.*, 2020; MALTA *et al.*, 2020).

Estas mudanças no cotidiano também podem ter influenciado no tipo ou quantidade de socorro ao atendimento pré-hospitalar geral e acidentes de trânsito prestados pelo Corpo de Bombeiros durante este momento. Neste contexto, torna-se importante analisar o quantitativo de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros durante o período pré e durante a pandemia da COVID-19, a fim de compreender o comportamento das ocorrências neste período, além de mudanças nas práticas de trabalho dos profissionais militares da corporação. Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever as ocorrências de atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná no período pré e durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

DELINEAMENTO DA PESQUISA

Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, realizado com dados secundários. Foram incluídas todas as ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná em dois períodos: pré-pandemia (18 de março de 2019 a 17 de março de 2020), e durante a pandemia (18 de março de 2020 a 17 de março de 2021), este último caracterizando um ano desde a publicação do primeiro decreto de interrupção das atividades de trabalho e lazer devido ao estado de calamidade pública pela pandemia da COVID-19 (PARANÁ, 2020).

LOCAL DO ESTUDO

O Estado do Paraná está localizado na região Sul do Brasil, possui 399 municípios e abrange a área de 199.298,982km², com limites nos Estados brasileiros do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, além da fronteira com os países Argentina e Paraguai. De acordo com dados do IBGE, o Paraná ocupa o 6º lugar no ranking de população residente no Brasil, possuindo população estimada em 11.516.840 pessoas no ano de 2020, densidade demográfica de 52,40 hab./km² e 8.077.413 total de veículos circulantes. (IBGE, 2020).

FONTE DE DADOS E VARIÁVEIS

A fonte de informações utilizada neste estudo foi o sistema digital de dados operacionais do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná - *Sysbmnew*. As informações são coletadas e inseridas

neste sistema diariamente pelos próprios profissionais que realizam os atendimentos. Neste banco, as ocorrências são descritas conforme naturezas maiores, sendo classificada em (1) Atendimento Pré-Hospitalar, (2) Acidente de Trânsito, (3) Atendimento Comunitário, (4) Busca e Salvamento, (5) Desastres e (6) Incêndio. Para este estudo, foram utilizadas as variáveis “Atendimento Pré-hospitalar” e “Acidentes de Trânsito”.

Cada natureza possui sub-naturezas descritivas e quantitativas que correspondem à causa de atendimento realizada pelo Corpo de Bombeiros, sendo dezenove diferentes causas de ocorrências no atendimento pré-hospitalar e onze diferentes causas de ocorrências em acidentes de trânsito. Neste estudo, foram analisadas as cinco causas que apresentavam maior quantitativo nos dados brutos dentro de cada natureza, sendo elas: queda de pessoa do mesmo nível, problema clínico, queda de pessoa de plano elevado, agressão, lesão física - para atendimento pré-hospitalar; e colisão, queda de veículo, atropelamento, choque contra anteparo e capotamento - para acidentes de trânsito.

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram separados, tabulados e classificados em suas naturezas e subnaturezas. Após, foi realizada a análise descritiva, apresentando as frequências absolutas e relativas de cada variável. Todas as análises, assim como os gráficos apresentados, foram geradas pelo programa Microsoft® Excel 2019 para Windows.

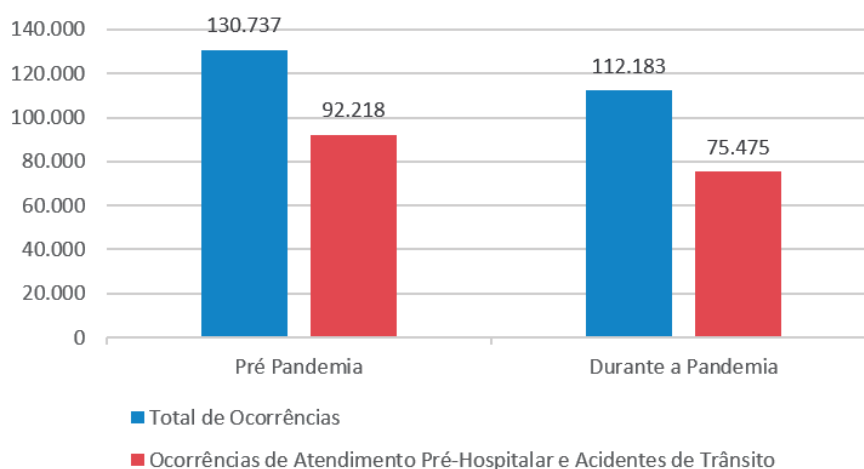
ASPECTOS ÉTICOS

Todos os procedimentos deste estudo obtiveram aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, autorizado em 12 de abril de 2021 pelo CAAE nº 45189421.3.0000.0106.

RESULTADOS

Verificou-se que o total de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Paraná no período pré pandemia (18 de março de 2019 a 17 de março de 2020) foi de 130.737, sendo que destas, 92.218 (70,5%) correspondem ao atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito. Já no período durante a pandemia (18 de março de 2020 a 17 de março de 2021), o total de ocorrências foi de 112.183, sendo 75.475 (67,2%) de atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito (gráfico 1).

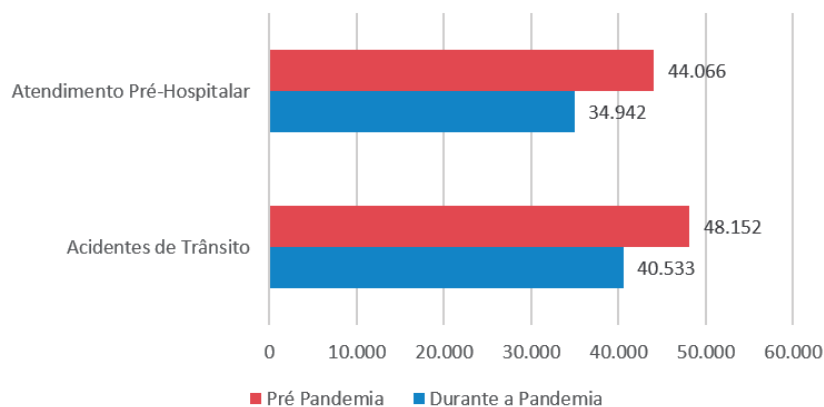
Gráfico 1 - Total de ocorrências de atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Paraná nos períodos pré-pandemia (março/2019 a março/2020) e durante a pandemia (março/2020 a março/2021).



Fonte: Construção do Autor.

Em relação às ocorrências de atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito, ambas apresentaram, redução em seu quantitativo, sendo redução de 20,7% no atendimento pré-hospitalar, e 15,8% nos acidentes de trânsito. O gráfico 2 apresenta os dados brutos de cada natureza.

Gráfico 2 - Total de ocorrências de natureza atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Paraná no período pré-pandemia (março/2019 a março/2020) e durante a pandemia (março/2020 a março/2021).



Fonte: Construção do Autor.

Em relação as subnaturezas, a tabela 1 apresenta as cinco principais ocorrências registradas no atendimento pré-hospitalar e nos acidentes de trânsito no período pré-pandemia e durante a pandemia, considerando o total de ocorrências em cada período. Em relação ao atendimento pré-hospitalar, entre as dezenove diferentes subnaturezas, as cinco subnaturezas que registraram maior quantidade foram: queda de pessoa do mesmo nível, problema clínico, queda de pessoa de plano elevado, agressão e lesão física, correspondendo a 79,9% das ocorrências no período pré-pandemia e 81,3% das ocorrências no período durante a pandemia.

Quanto aos acidentes de trânsito, entre as onze diferentes subnaturezas relacionadas, as cinco subnaturezas que registraram maior quantidade foram: colisão, queda de veículo, atropelamento, choque contra anteparo e capotamento, correspondendo a 98,2% das ocorrências no período pré-pandemia e 98,0% das ocorrências no período durante a pandemia.

Apesar da queda no quantitativo bruto, observou-se que o percentual de algumas subnaturezas foi maior durante o período de pandemia observado, representando maior atendimento de tais ocorrências neste período. As ocorrências que apresentaram aumento percentual foram: queda de pessoa do mesmo nível, queda de pessoa de plano elevado, agressão, queda de veículo, choque contra anteparo e capotamento.

Tabela 1 - Cinco principais subnaturezas relacionadas ao Atendimento Pré-Hospitalar e Acidentes de Trânsito, atendidas pelo Corpo de Bombeiros no período pré-pandemia (março/2019 a março/2020) e durante a pandemia (março/2020 a março/2021).

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR			ACIDENTES DE TRÂNSITO		
CAUSA	Pré-pandemia	Durante a Pandemia	CAUSA	Pré-pandemia	Durante a Pandemia
	n (%)	n (%)		n (%)	n (%)
Queda de pessoa do mesmo nível	13.854 (31,4)	10.972 (31,8)	Colisão	28.611 (59,4)	23.520 (58,0)
Problema clínico	9.193 (20,9)	5.990 (17,4)	Queda de veículo	10.445 (21,7)	9.425 (23,3)
Queda de pessoa de plano elevado	4.835 (11,0)	4.612 (13,4)	Atropelamento	4.135 (8,6)	2.804 (6,9)
Agressão	3.857 (8,8)	4.442 (12,9)	Choque contra anteparo	2.452 (5,1)	2.309 (5,7)
Lesão física	3.473 (7,9)	2.041 (5,9)	Capotamento	1.653 (3,4)	1.677 (4,1)
TOTAL	35.212 (79,9)	28.057 (81,3)	TOTAL	47.296 (98,2)	39.735 (98,0)

Fonte: Construção do Autor.

DISCUSSÃO

O objetivo principal deste estudo foi descrever as ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná no período pré e durante a pandemia da COVID-19. O trabalho do Corpo de Bombeiros é considerado atividade essencial e se manteve ativo durante o período de pandemia, auxiliando na prevenção e redução de danos que possam afetar indivíduos ou coletividades (CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ, 2018). Comparando o total de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Paraná, notou-se redução expressiva dos atendimentos de ocorrências à população paranaense. Neste período de pandemia, houve mudança na rotina de grande parte da população devido à necessidade de distanciamento social (BRITO *et al.*, 2021). Desta forma, o estilo das ocorrências assim como a quantidade, pode ter variado.

Optou-se por descrever as variáveis de “atendimento pré hospitalar” e “acidentes de trânsito” por estas representarem a maior parte das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros. Quando analisadas estas naturezas, verificou-se queda nas ocorrências registradas entre os períodos. Em relação ao atendimento pré-hospitalar, esta variável engloba dezenove tipos de ocorrências atendidas, e analisando estas subnaturezas, verificou-se que embora tenha ocorrido queda geral nos números brutos, algumas subnaturezas apresentaram aumento nos dados relativos, como é o caso de “agressão”. O novo estilo de vida adotado aliado ao medo de contaminação, da morte, perdas de pessoas próximas, instabilidade financeira, entre outros fatores podem ter influência nos estados afetivos dos indivíduos, sendo estas apresentadas de diversas formas, especialmente em indivíduos que anteriormente já vivenciaram experiências de ansiedade e angústia, ou com alguma condição mental, podendo experimentar um aumento na intensidade destas, ou ainda desenvolver um novo problema de saúde mental (UNITED NATIONS, 2020). Além disso, foi demonstrado que durante o período de pandemia houve aumento do número de casos de agressões contra as mulheres (WHO, 2020) e, embora este estudo não tenha analisado caso a caso de forma isolada, sugere-se que este fato possa estar relacionado a este aumento expressivo nesta variável. As quedas (do mesmo nível e de plano elevado) também apresentaram maior proporção de atendimentos durante o período de pandemia, podendo ser reflexo das atividades realizadas em maior parte nos domicílios, além das mudanças nos hábitos de vida, como sedentarismo, principalmente por parte de pessoas idosas (MALTA, *et al.*, 2020).

Em relação aos acidentes de trânsito, também se registrou queda no número total em comparação ao período pré e durante a pandemia. As condições de distanciamento social, restrições no trânsito e o lockdown fizeram com que grande parte da população adotasse a modalidade de teletrabalho, diminuindo a mobilidade urbana (CORPUS-MENDONZA *et al.*, 2021). Além disso, no período durante a pandemia, muitos estados, como o Paraná, adotaram o toque de recolher, também reduzindo o número de automóveis transitando em vias públicas em determinados horários. As subnaturezas queda de veículo, choque contra anteparo e capotamento apresentaram distribuição relativa maior em relação ao período pré-pandemia, podendo estas ter relação com efeitos da saúde mental e psicológica dos indivíduos diante das preocupações excessivas, gerando falta de concentração e maior desatenção no trânsito (SANTOS; COSTA; BIANCHI, 2020).

Existem poucos estudos brasileiros que analisaram as ocorrências atendidas por Bombeiros Militares, dificultando as comparações com os dados deste estudo. Ocorrências semelhantes a este estudo foram verificadas por Medeiros *et al.* (2015), que descreveu o tipo e o perfil das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros no município de Jataí/GO, observando que, entre as 1.805 ocorrências registradas, houve maior número de ocorrências por eventos traumáticos (58%) e relação a eventos clínicos (42%). Também foi demonstrado uma alta demanda de atendimentos para acidentes de trânsito, quedas e agressões, 51,6%, 29,1% e 8,8% dos eventos traumáticos, respectivamente. Outro estudo, de Fernandes *et al.* (2016), descreveu características relacionadas aos acidentes de transporte

e vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar no Paraná entre 2009 e 2014. Neste período, registraram 248.805 acidentes que resultaram em 307.916 vítimas. Destacam nesta série temporal o crescimento gradual dos números de ocorrências de acidentes de trânsito até o pico em 2012, sendo os anos de 2011 e 2012 responsáveis por 35% das vítimas do período estudado, com o maior número de óbitos. E nos anos subsequentes, ocorre uma pequena queda nos números de acidentes de transportes e vítimas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, comparando o atendimento pré-hospitalar e acidentes de trânsito no período pré e durante a pandemia, estes apresentaram redução no número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros, provavelmente pela nova rotina adotada durante este período, porém, quando analisados os dados relativos, algumas subnaturezas apresentaram maior ocorrência do evento. Ressalta-se que este é o primeiro estudo que realizou a comparação entre as ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros no período pré e durante a pandemia.

Embora suponha-se que a população tenha permanecido em seus domicílios durante o período da pandemia, o banco de dados desta pesquisa não possui a ferramenta de triagem do local onde estes atendimentos ocorreram, assim como percebeu-se a falta de outras informações importantes, o que dificulta o esclarecimento dos acontecimentos. Para compreender de forma mais profunda cada natureza e subnatureza, se torna necessário a análise qualitativa dos dados, com pesquisa de prontuário. Por fim, sugere-se que sejam realizados mais estudos desta natureza, principalmente em outras regiões do Brasil, para fins comparativos.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E.M.L., *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.25, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2XxMewj>. Acesso em: 02 jun. 2021.

BRASIL. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Ministério da Saúde, 2021. Acesso em: 02 jun. 2021.

BRITO, L.M.S. *et al.* Physical activity, eating habits and sleep during social isolation: from young adult to elderly. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** [online]. v. 27, p. 21-25. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3Ba5C0o>. Acesso em: 15 jun. 2021.

CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ - **Plano Estratégico 2017/2025**. Estado do Paraná, Polícia Militar, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3G8TDnu>. Acesso em: 11 jun. 2021.

CORPUS-MENDOZA, A.N. *et al.* Decrease of mobility, electricity demand, and NO₂ emissions on COVID-19 times and their feedback on prevention measures. **Science of the Total Environment**. v.760, n.15, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/2XxGIK8>. Acesso em: 22 jun. 2021.

FERNANDES, Y.C.F. *et al.* Acidentes de transporte e suas vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar no Paraná. **Revista Médica da UFPR**. v.3, n.3, p.114-121, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3E2HnTt>. Acesso em: 04 jun. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades: Paraná**. Disponível em: <https://bit.ly/3m5xfDv>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MAIA, E.R. *et al.* Conhecimentos em Atenção Pré-Hospitalar e Suporte Básico de Vida por Estudantes Recém-ingressos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 59-64, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2XzYVqD>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MALTA, D.C. *et al.* A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal. **Epidemiologia e Serviço de Saúde** [pré-print]. 2020. Disponível em: 10.1590/SciELOPreprints.1165. Acesso em: 19 jun. 2021.

MEDEIROS, C.M. *et al.* Perfil epidemiológico das ocorrências registradas pelo Corpo de Bombeiros de um município de Goiás, Brasil Central, 2012. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. v. 06, n. 01, p. 291-07, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3b0bDlw>. Acesso em: 14 jun. 2021.

PARANÁ. Decreto nº4.319, de 23 de março de 2020. **Declara o estado de calamidade pública, como medida para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus - COVID-19**. Diário Oficial do Estado nº10.653. Curitiba. Paraná, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3pnasov>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SANTOS, M.M.O.; COSTA, M.M.; BIANCHI, A.S.A. Mobilidade e saúde: qual impacto da pandemia de Covid-19 no trânsito? **Cadernos de Psicologia**. n.1, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3B7rIjQ>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SINGLETARY, E. M. *et al.* 2020 International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations. **Circulation**, v. 124, Issue 16_suppl_1, 20 October 2020; Pages S284-S334.

TEUBEN, M. *et al.* Improved pre-hospital care efficiency due to the implementation of pre-hospital trauma life support (PHTLS) algorithms. **European Journal of Trauma and Emergency Surgery**, 2020, 46:1321-1325.

UNITED NATIONS. **Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health**. United Nations Sustainable Development Group. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3nkkzIf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

WHO. World Health Organization (WHO). **Who diretor-general's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3jryScG>. Acesso em: 19 jun. 2021.